

ARQUEOLOGIA NO CAMINHO DO ITUPAVA, SERRA DO MAR, PARANÁ



Claudia Inês Parellada

**MUSEU PARANAENSE/ SEEC – PR
PPGAA UFPR**

claudiaparellada@seec.pr.gov.br



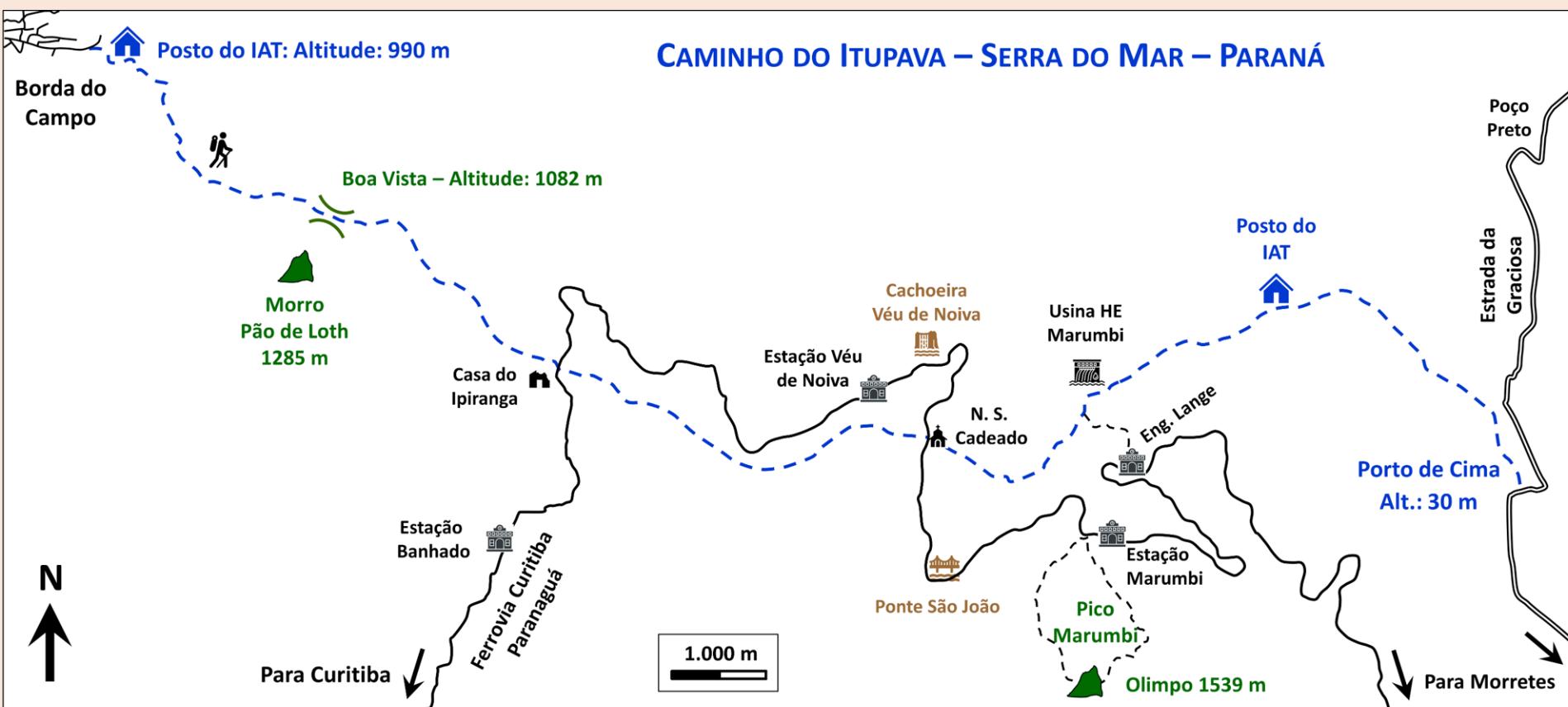


Descendo a Serra do Mar com tropas de erva mate, circa 1860, Pallière

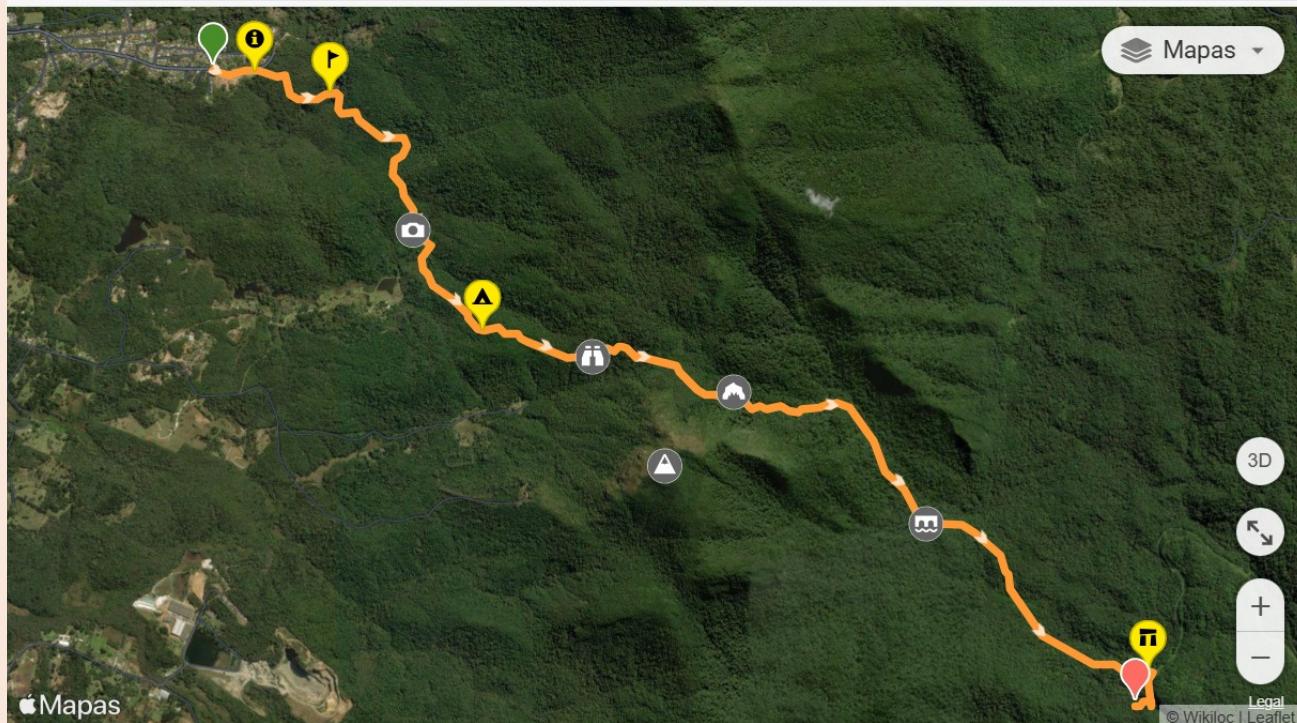
Itupáva, ou Itoupavas, ou Itupava é um logar na Serra de Coritiba, com este nome que parece significar rio despenhado por salto de pedras, e antigamente seria esta passagem temível aos andantes viajeiros, porquanto o Ouvedor, Dr. Rafael Pires Pardinho fazendo sua correição na vila d.e Coritiba no ano de 1720. Que se apenasse os moradores deste município para a sua factura (da picada da Graciosa) disendo que em tempos antigos por ahi se caminhava e que era preferível a Estrada do caminho grande, em rasão de offerecer pouca deficuldade e evitar os perigos e as Hytaupabas (Vieira dos Santos, 1851)



Casa da Barreira,
1883, Porto de Cima,
acervo: Fundação
Cultural de Curitiba



<https://www.worldpackers.com/pt-BR/articles/caminho-de-itupava>



Visualizado 3450 vezes, baixado 19 vezes

AUTOR



Joao Paulo Gonçalves

169 40 1 93

[Veja mais trilhas deste autor >](#)

ESTATÍSTICAS DA TRILHA

Distância
7,7 km

Desnível positivo
247 m

Dificuldade técnica
Fácil

Desnível negativo
400 m

Elevação máx
1.096 m

TrailRank
31 | ★ 3,7

Elevação min
804 m

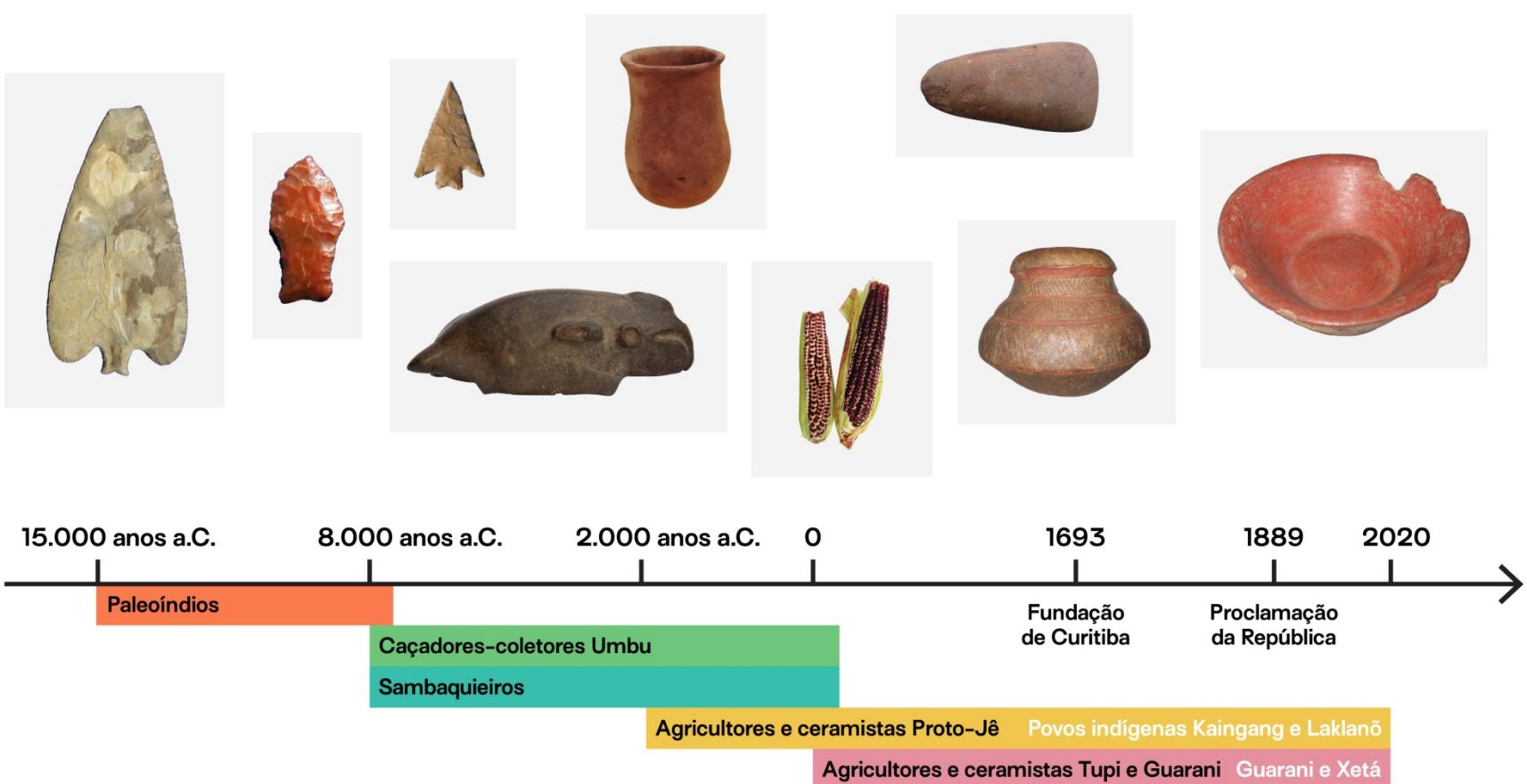
Tipo de trilha
Mão Única

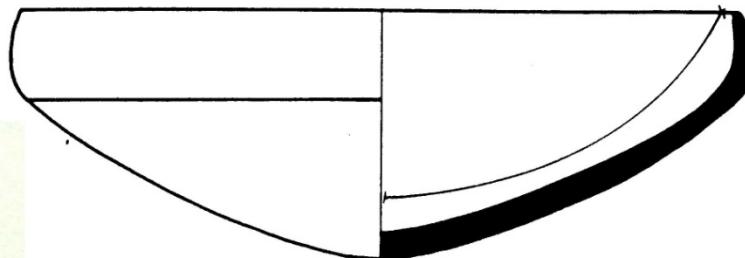
Hora

3 horas 4 minutos

Coordenadas

723



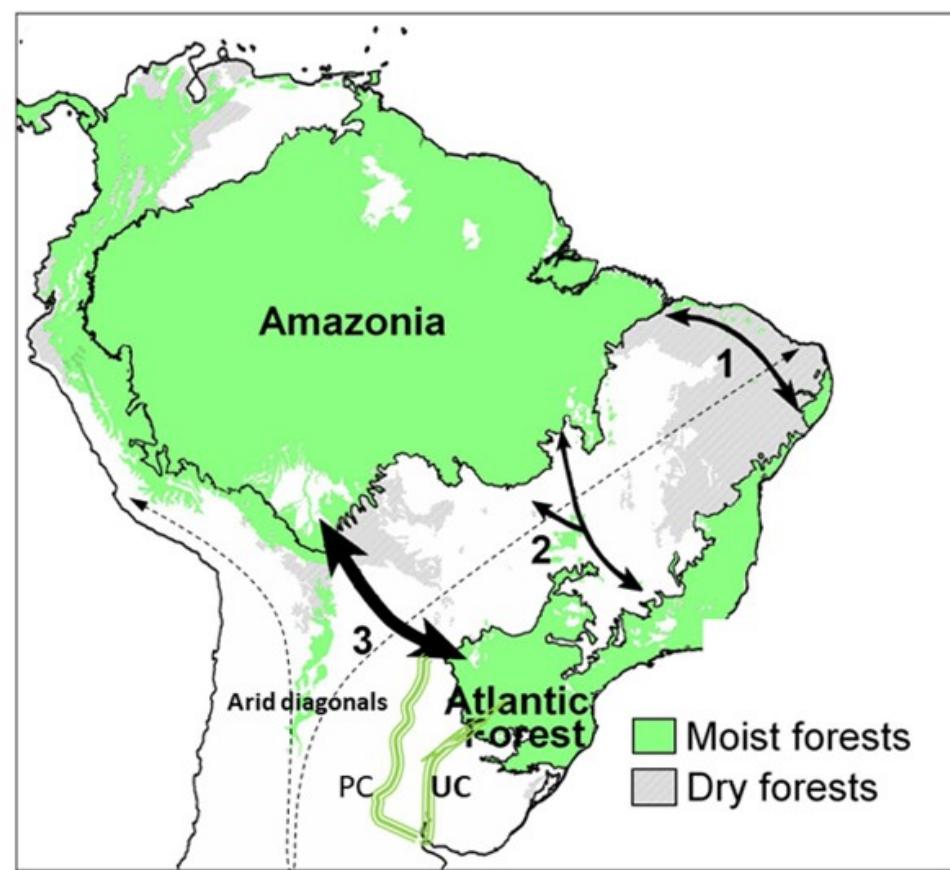


— vermelho

..... preto



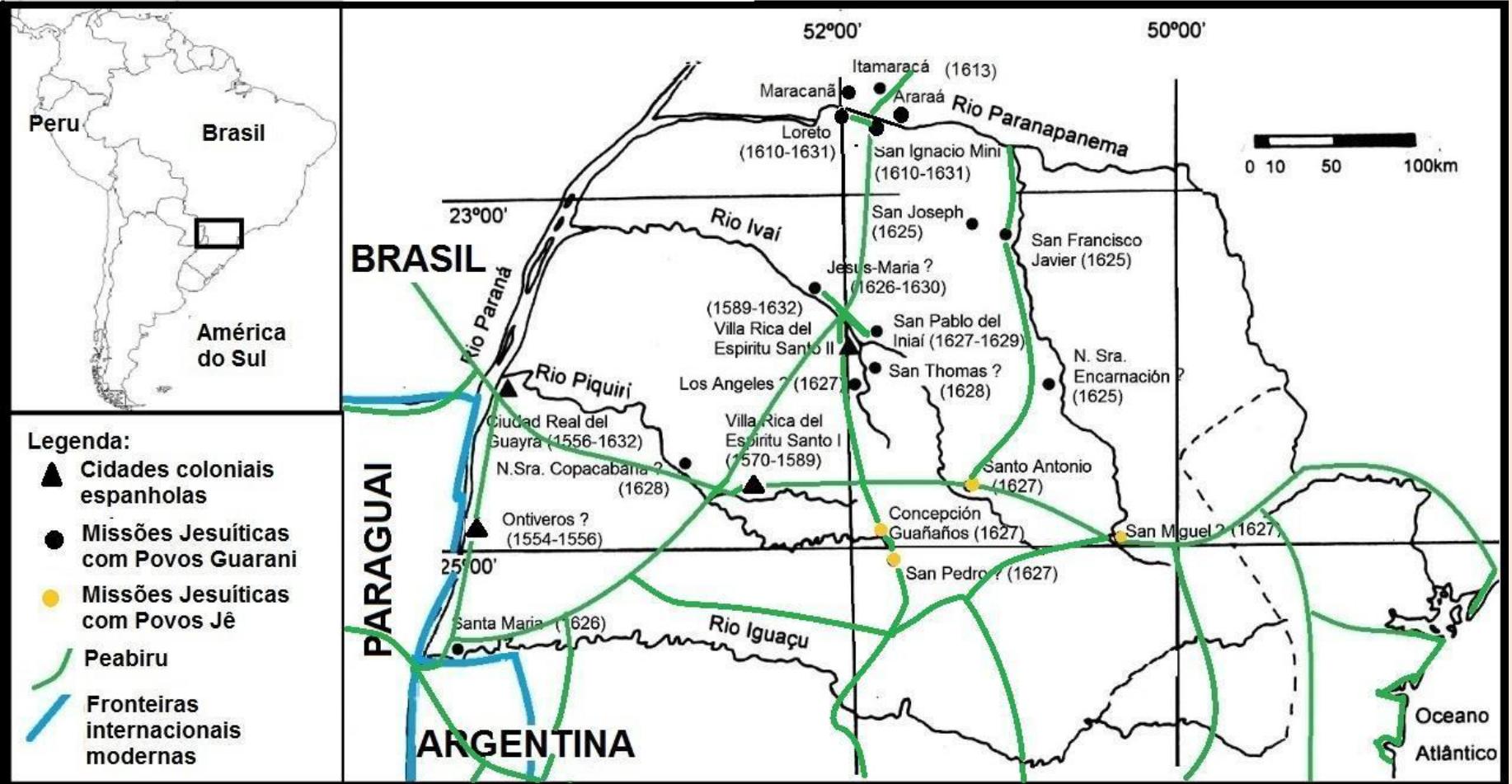
Fonte: Parellada (2015)



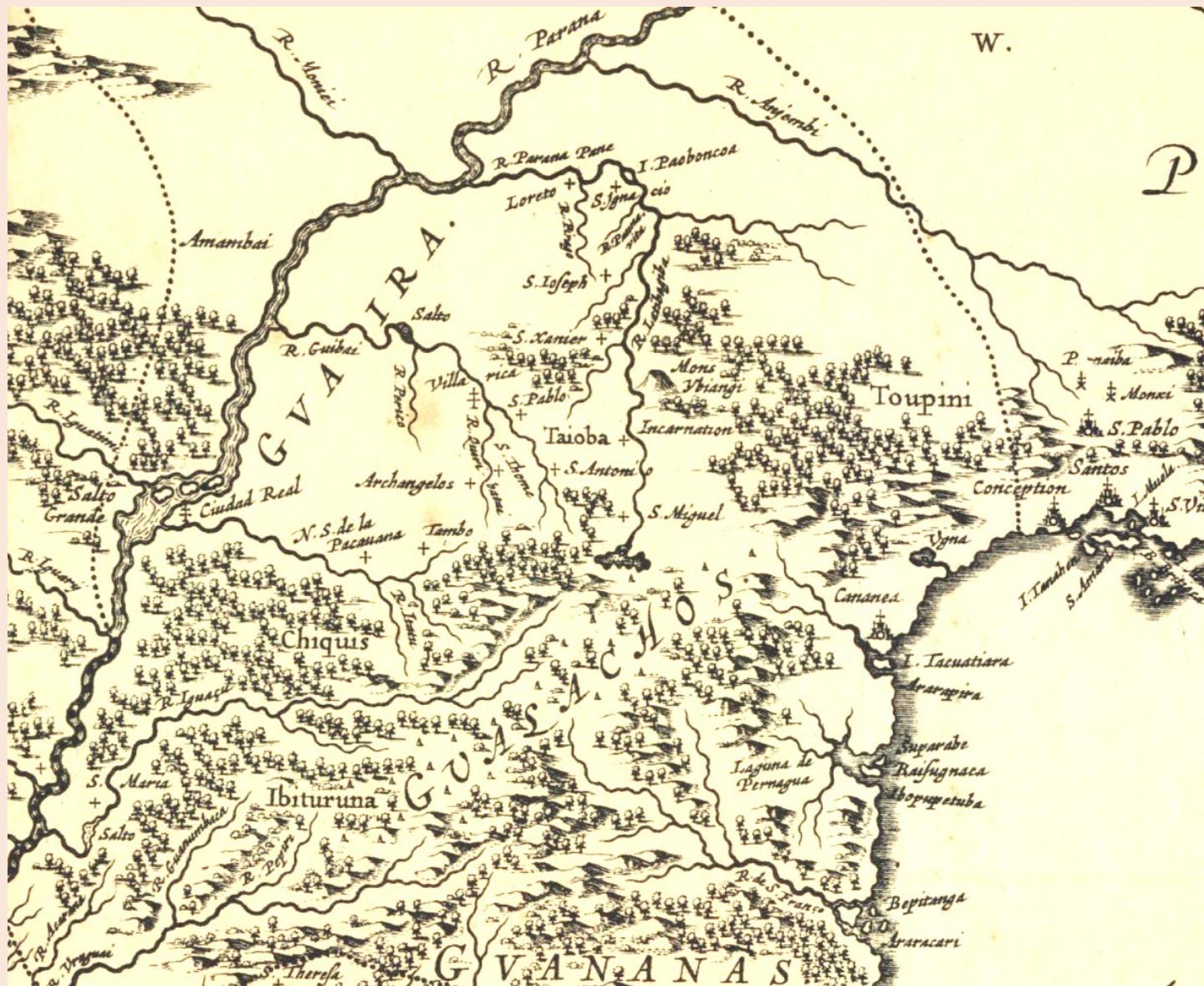
Fonte: Loponte et al. (2025)



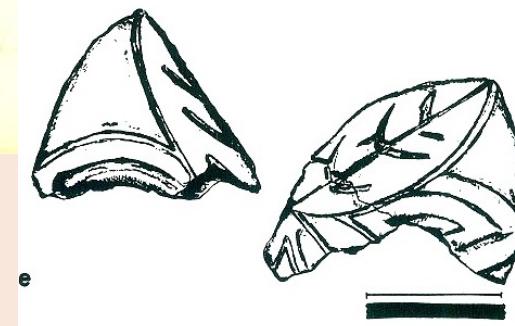
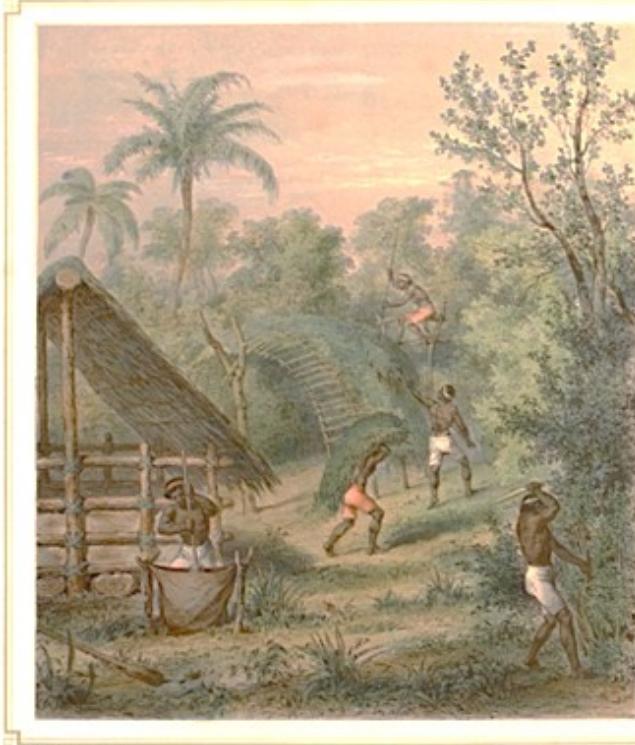
Detalhe do esboço do itinerário de Ulrich Schmidl, em 1552-53, evidenciando o Caminho do Peabiru com ramais, levantados por Reinhard Maack (1959, 1968)



Detalhe do mapa “Paraquaria vulgo Paraguay cum adjacentibus. Adm. Rdo. P. Vicentio Carrafa preposito grati Soc. tis Jesu.”, Joan Blaeu (1645)



Erva-mate



0 1 2 3 cm



Base de vasilhame cerâmico Guarani com desenho inciso de flor da erva-mate, das ruínas da primeira fundação da Missão Jesuítica San Ignacio Mini (1610-1631), município paranaense de Santo Inácio, e flor da erva-mate, foto: Claudia Parellada, 2019.



**Villa Rica del Espíritu Santo,
fund, 1589-1632**

**Missão Jesuítica San Ignacio
Mini de Ipaumbucu, 1610-1631**





Vista de Curitiba, aquarela (12x 21cm), de Jean Baptiste Debret, 1827.



Soleira (2,24x 0,57x 0,36m) da porta central da igreja, 2019.



30a SECÇÃO ORDINÁRIA DE 1848

Artigo 3.^º § 1.^º – Existem duas Estradas publicas geraes que, desta Villa seguem para Serra acima hua pela barbeira do Itúpava, outra pela Rio do Pinto, tanto esta como aquélla, tenhão tido hum melhoramento regular, porem comtudo a de Itúpava nesseçita que seja aplicado todo o rendimento de sua Barreira para seus reparos, bem como alguas quantia, que possa existir... (Antonio Vieira dos Santos, 1851)

1849 – Relatório da Comissão encarregada do exame da Estrada desta Villa ao alto da Serra Itupava: “Illmo. Sor – A Comissão encarregada por esta Câmara a examinar a Estrada que segue de Morretes a Coritiba, té a divisa do Município cumprindo com o que foi encarregada passa a dar hum abreviado esboço do que observou. Da Villa de Morretes té a povoação do Porto de Cima, pouco excede a numa legoa a planície hé a melhor possível, e o assude para caminhar animaes com carga está regularmente conservado, não servindo com tudo para Carros, em attenção a pouca larguesa que tem que na maior parte não excede a 12 palmos sentindo-se a falta de roçadas para os lados do caminho para poder assim dar livre tranzito as tropas, quando se encontrão. As pontes em sua totalidade são construídas de boas madeiras, tendo comtudo a Comissão de notar que, o taboadó com que são cobertas hé muito delgado, e porisso pouca duração podem ter, algumas são feitas de páos ao comprido e de ruim qualidade, achando-se inteiramente em máo estado cauzândo assim o prejuízo de não poderem tranzitar Carretas não só pelo péssimo,,, (Antonio Vieira dos Santos, 1851)









www.seec.pt.gov.br

Obrigada!